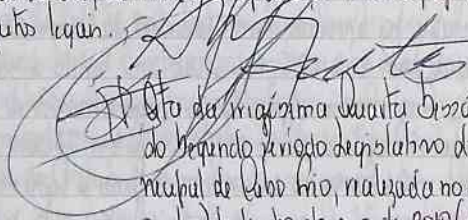


Ato da 1ª Sessão Extraordinária do Segundo Período legislativo da Câmara Municipal de Cabo Frio, realizado no dia 22 (vinte e dois) de junho do ano de 2010 (dois mil e dez).

As vinte horas do dia 22 (vinte e dois) de junho do ano de 2010 (dois mil e dez) sob a Presidência do Vereador Alfredo Luis Nogueira Gonçalves e com a ocupação da Presidência "ad hoc" pelo Vereador Luiz Geraldo Simas de Aguiar, reuniu-se Extraordinariamente a Câmara Municipal de Cabo Frio. Após a leitura, respondeu em nome da chamada regimental os seguintes Vereadores: Luiz Silva do Rocha, Luis Bezerra de Figueiredo, Fábio José dos Santos, José da Silva Fernandes Filho, Rogério Mangá, Silas Rodrigues Neto e Afrânio Escobari. Havendo número regimental, o Senhor Presidente declarou aberta a presente Sessão em nome de Deus. E requer, foi aprovado votar favorável em conjunto dos Propositores Vereadores aos seguintes projetos: Projeto de Lei n. 055/2010 - B. B. n. 26/2010 e Projeto de Lei Complementar n. 001/2010 - B. B. n. 25/2010. Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente encerra a presente Sessão em nome de Deus. E, para constar, mandou que se levasse a presente Ata, que depois de lida, lida e lida e aprovada em inteiro, aprovada, será assinada para que produza seus efeitos legais.



Ato da 1ª Sessão Extraordinária do Segundo Período legislativo da Câmara Municipal de Cabo Frio, realizada no dia 24 (vinte e quatro) de junho do ano de 2010 (dois mil e dez).

As dezesseis horas do dia 24 (vinte e quatro) de junho do ano de 2010 (dois mil e dez) sob a Presidência do Vereador Alfredo Luis Nogueira Gonçalves e com a ocupação da Presidência "ad hoc" pelo Vereador Luiz Geraldo Simas de Aguiar, reuniu-se Ordinariamente a Câmara Municipal de Cabo Frio. Após a leitura, respondeu em nome da chamada regimental os seguintes Vereadores: Luiz Silva do Rocha, Luis Bezerra de Figueiredo, Fábio José dos Santos, José dos Santos Fernandes Filho, Marcelo Trinda de Correia, Rogério Mangá, Afrânio Escobari e Raphael do Basto Gasparim Júnior. Havendo número regimental, o Senhor Presidente declarou aberta a presente Sessão em nome de Deus. E requer, foram lidos e aprovados os seguintes atos: Ato da 1ª Sessão Extraordinária do Segundo Período

crises transmitidas pela mídia, visto que quando ele próprio ocupava a tribuna não man-
dava recados, mas, fazia um discurso, cuja pretensão era atingir um endereço exato, como
por exemplo quando tratou violentos eixos sobre a falta de medicamentos nos postos de saú-
de. Afirmer que houvera um colega diretor, que por ao Secretário de Saúde levar tal assunto
à tribuna, que sua intenção era que o Prefeito tomasse conhecimento do fato, o que acabara
ocorrendo e com isso também toda a população fora beneficiada. Assim sendo, não havia
necessidade de um "moleque de recados". No mundo a palavra o diretor Sales Rodrigues Bento, dis-
se que todos eram beneficiários do comportamento ético do diretor Luis Briza que era de transpa-
rência. Pontuando, afirmou que ao se fazer um discurso não se pretendia quem quer que fosse
o objetivo era mostrar a posição do homem público e o ambiente que era no campo das decisões.
Disse que sua intenção era que todos os Secretários do Governo Federal fossem realizados trabalhos
habituais. Prosseguiu, elogiou a postura da Form IV, do Hódus de Curitiba, de todos os meios
que levaram os Serviços Financeiros ao alcance de todos, sobretudo a parte, o diretor Luiz Geraldo
Bastos de Oliveira, que valorizou a importância da mídia transmitindo os Serviços. Disse que
com relação a afirmação do diretor Luis Briza discordava do mesmo quando o diretor refe-
ria-se ao diretor como um "moleque de recados", visto que o objetivo dos diretores era o bem-
estar do povo. Voltando a fazer uso da palavra, o orador, disse que elogiava também o trabalho
do Secretário de Saúde, no entanto, tinha consciência que os problemas na área de saúde não
afetavam todos indivíduos. Sobretudo também um agente o diretor Carlos Correa, que enfatizou
que o problema de saúde não era somente remédios, mas no dia anterior uma máquina de 200
anos, melhor, onze anos dentro de um tubo e após ser medicada, por a óbito. Disse que não
pretendia afirmar que fora um erro médico, mas, alertar que havia muitos outros problemas
no sistema de saúde. E mais, disse também que sua saída antes do término do Serviço em
terno, quando houvera solução do concurso a ser realizado na SECAP, nada havia de pro-
fissional, mas, fora decorrente de problemas de saúde de sua esposa. Referindo seu discurso,
o diretor Sales Rodrigues Bento disse que apesar de ter pedras não resolveu nenhum problema,
porém era interessante que fossem também indicados soluções, no que enalteceu sua fala. A
requer, ocupou o tribuna o diretor José de Sales Fernandes Filho, que inicialmente falou sobre
a importância da transmissão dos Serviços, destacando que até mesmo, sua filha que era for-
malista e se encontrava na cidade de Campos, acompanhava os Serviços Financeiros. Prosseguiu,
disse que agradeceu ao Senhor Presidente por tal avanço, que por este melhoraria a cada na-
ra a administração da Longevidade. Disse que da mesma forma que construiu suas empresas
também construiu sua legislação na Casa. Observou que ele próprio já dissera para diversos
Secretários que não havia competição para obtiverem um lugar, que a solução

com ao Chefe do Executivo Municipal Pontifício, disse estar muito contente por ter no local
 de trabalho a transparência promovida na cidade, mas, que a cidade de Lobo não estava
 se abastecendo naquilo que a cidade de Lobo já havia o muito tempo que retratava suas
 condições. No momento, dirigindo-se ao vereador Silva, tomou-o para que fossem juntos a se
 certificar o problema para que o Lobo, ou seja, para que o problema do Bairro Lobo Spaquena fosse
 profundamente resolvido. afirmou já ter realizado reuniões em alguns bairros e obtivera grande
 sucesso beneficiando a muitas pessoas. Em aparte, o vereador Luis Bessa de Figueiredo, disse
 que o Bairro Lobo Spaquena lhe deu respeito, uma vez que tivera atuação expressiva naquela localidade.
 Disse que o deputado Eduardo Campos afirmou que havendo a emancipação do Município
 Distrito, o Bairro Lobo Spaquena passaria a pertencer ao mesmo. Observou, que fora uma boa
 expansão do ex-prefeito Alair Correia, por ocasião da emancipação do Bairro, que Bairro Spaquena
 continuava nos limites de Lobo não, uma vez que havia favelas naquele local. Assim, fez
 um alerta aos Nobres Pares em relação de que isso haveria a concretização daquela proposta
 na implementação que fosse uma prática amigável e com isso, Bairro Spaquena continuava a
 pertencer a Lobo não, pois isso contrário, Lobo não ficava sem nada. Retomando a palavra,
 o vereador José da Silva Fernandes Filho, disse que Bairro Spaquena necessitava de atenção de todos
 e que mesmo em um bairro onde ele não fora há muito tempo, contudo como o vereador Luis Bessa
 havia a importância de que fosse realizada estudo para que os problemas fossem solucionados, no que
 inciou sua fala. E requer, o Senhor Presidente indutor ao Sr. Presidente que se dispusesse a indicar
 uma "ad hoc" para que ele pudesse fazer uso da tribuna. E tribuna, o vereador Alfredo Luis Noqueira
 Gonçalves, após os trabalhos, disse que ficara triste com as palavras do vereador Luis Bessa quando
 do o mesmo um nome não referiu-se aos vereadores como "moleres de veludo". Disse que aquele
 não era uma prática comum do vereador que fizesse pela elegância e que o mesmo deveria se referir
 aos colegas com um pedacinho de respeito. Em aparte, o vereador Luis Bessa de Figueiredo,
 disse que haveria maldade por parte do vereador que tentava intrigá-lo com o Acórdão de Lobo,
 uma vez que todos sabiam do trabalho que ele realizava no sistema de saúde. Neste momento,
 o vereador Alfredo Luis Noqueira Gonçalves disse que assim sendo o vereador Luis Bessa deveria
 nominar o vereador, para que o mesmo pudesse se defender, visto que daquela forma todos os
 vereadores tinham-se humilhados. Em novo aparte, o vereador Luis Geraldo Lima de Aquino,
 afirmou que o vereador Luis Bessa deveria mesmo nominar o vereador e quem se referiu
 foi que ele próprio saiu em defesa dos Nobres Pares, mesmo não sendo ele o vereador acusado.
 Retomando a palavra, o vereador disse que a cidade não o deixava abastecido, uma vez que a
 cidade de Lobo não estava às mãos da Câmara para ouvir assuntos sérios ou não polé-
 micos de desenvolvimento. No momento, disse que realizara uma reunião de um arquiteto denunciando

que no loteamento Novo Sobrinho, em terrenos cujo metragem fora destinada a construção de apenas uma casa, estava sendo construídas diversas casas, o que des caracterizava a área. Assim que sua função do Vereador impediu a ocupação anormal no município, como era o caso de um prédio de frente a frente do forte, que construiu andares além do permitido pelo Alvará de Obras. Com isso, enviou ofício à Secretaria de Obras solicitando esclarecimentos, no que narrou sua fala. Não havendo mais credores inscritos para o uso da Tribuna, o Senhor Vereador conduziu os trabalhos para a Ordem do Dia. Neste estado, foi aprovada a seguinte favorável em conjunto das concessões recreativas nos seguintes projetos: Projeto de Lei n.º 055 - 08 n.º 26/2010, Projeto de Lei Complementar n.º 001/2010 - 08 n.º 25/2010 foram encaminhados para a Comissão de Constituição e Justiça, os seguintes projetos: Projeto de Lei n.º 11560/2010 - Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro assunto: Relatório e Parecer sobre Contas da Administração Financeira do Município de Cabo Frio referentes ao exercício de 2008, Projeto de Lei n.º 058/2010 - 08 n.º 22/2010, 056/2010 - 08 n.º 24/2010 e 057/2010 - 08 n.º 27/2010. Foi aprovada a Indicação n.º 127/2010. Nada mais havendo a tratar, o Senhor Vereador encerrou a presente sessão em nome de Deus, e para constar, mandou que se lavrasse o presente Ata, que depois de lida, submetida à aprovação dos membros, foi aprovada, lida e assinada para que produza seus efeitos legais.

Ata da Trigesima Quinta Sessão Ordinária do Segundo Período Legislativo da Câmara Municipal de Cabo Frio, realizada no dia 29 (vinte e nove) de junho do ano de 2010 (dois mil e dez).

As dez horas do dia 29 (vinte e nove) de junho

do ano de 2010 (dois mil e dez) sob a presidência do Vereador Alfredo Luis Nogueira Gonçalves e com a presença da primeira Secretária "ad hoc" pelo Vereador Luis Geraldo Lima de Azevedo, reuniram-se ordinariamente a Câmara Municipal de Cabo Frio. Além disso, responderam o chamado regimental os seguintes Vereadores: Fábio Luiz do Santos, José da Silva Fernandes Filho, Marcelo Vinícius de Souza, Diler de Aguiar Brito e Silvan Escobedo. Havendo número regimental o Senhor Vereador declarou aberta a presente Sessão em nome de Deus. E depois, foi lida e aprovada a seguinte Ata: Ata da Trigesima Quinta Sessão Ordinária do Segundo Período Legislativo com o encerramento feito pelo Vereador Luis Lima de Azevedo em momento de aparte que diz o seguinte: "Eu gostaria de fazer um pedido tranquilo pois as palavras de Deus não foram com respeito a pessoa do